



AS POTENCIALIDADES FORMATIVAS DA INVESTIGAÇÃO-AÇÃO NA FORMAÇÃO CONTINUADA EM CIÊNCIAS

Janice Silvana Novakowski Kierepka ¹

Roque Ismael da Costa Güllich ²

A investigação-ação é um modelo de formação que busca constituir a autonomia do professor na reconstrução de sua docência por meio do desenvolvimento da habilidade de análise e reflexão crítica da ação em coletivos de formação e, individualmente, pela narração reflexiva no diário de bordo. O presente trabalho tem como finalidade compreender o potencial formativo do processo de investigação-ação, buscando indícios e marcas discursivas deste processo através da análise dos diários de bordo de quatro professoras de Ciências da Educação Básica de Cerro Largo/RS, que partilham sua formação continuada no Grupo de Estudos e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática (GEPECIEM) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Cerro Largo*, do qual participam também licenciandos dos cursos das áreas de Ciências (Biologia, Física e Química) e professores da Universidade, numa perspectiva colaborativa e participativa, em que é priorizada a investigação-ação como modelo formativo. A investigação segue uma abordagem qualitativa de pesquisa através da análise temática de conteúdos. Nesse sentido, a análise crítica e pormenorizada dos diários de bordo possibilitou a construção de evidências que constituíram as seguintes categorias: níveis de reflexão; atitudes, níveis e formas de reflexão; importância da formação continuada na formação de professores; importância da investigação-ação na constituição do professor; a constituição do professor através do processo de investigação-ação; constituição dos sujeitos professores pela narrativa. Nesse sentido, a sistematização dessas categorias permite perceber o potencial formativo do processo de investigação-ação, quando é evidenciado o avanço gradativo em níveis, atitudes e modos de reflexão que colabora para a transformação de práticas pelos professores e assim constitui o sujeito. É possível perceber ainda a importância atribuída à formação continuada, em que se evidenciam características da investigação-ação, que vai sendo compreendida e incorporada pelo sujeito professor. Assim, constituem atitudes de disposição para a mudança, descritas como: mentalidade aberta, responsabilidade e entusiasmo. À medida que são identificadas as atitudes necessárias ao desenvolvimento da capacidade de reflexão, esta vai galgando níveis cada vez mais profícuos, designados reflexão técnica, reflexão prática e reflexão crítica, que é a análise ética e política da própria prática. As narrativas também sofrem alterações de nível iniciando com uma forma descritiva e evoluindo, gradativamente, para o nível analítico-explicativo e, posteriormente,

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa PROBIC/FAPERGS. janicekierepka@bol.com.br

² Professor Adjunto. Doutor em Educação nas Ciências, Coordenador do PIBIDCiências – Bolsista CAPES. Pesquisador Líder do GEPECIEM – UFFS, Universidade Federal da Fronteira Sul. roquegulich@uffs.edu.br

para o valorativo (reflexivo propriamente dito) como o nível mais profundo e formativo. Dessa forma, o diário de bordo se configura como um instrumento mediador do desenvolvimento da escrita reflexiva, recurso empregado para a pesquisa da prática. Nesse sentido, podemos perceber que a investigação-ação através do desenvolvimento de formação continuada e da narrativa reflexiva é constitutiva do sujeito, proporcionando a transformação da prática.

Palavras-chave: ensino de ciências; constituição docente; diário de bordo; narrativas.